



BIOSSEGURANÇA EM CENTRO CIRÚRGICO : A APLICAÇÃO DA NR-32 NA PRÁTICA DOS TRABALHADORES DA EQUIPE CIRÚRGICA PARA ATENDIMENTOS A PROCEDIMENTOS

ANGELINE FRANCINES POLTOZI; ALEXANDRE FRAGA JOHNSTONE

INTRODUÇÃO: Além de aspectos técnicos em seu cotidiano, a enfermagem deve atender diversas outras normas específicas, dentre elas a Norma Regulamentadora nº32 datada de 11 de novembro de 2005 que estabelece as diretrizes básicas para que sejam adotadas as medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde. Por meio de uma equipe de enfermagem treinada, pode-se empoderar os trabalhadores para que sejam protagonistas no atendimento a todas as particularidades das especialidades que são atendidas no setor do Centro Cirúrgico. Utiliza-se a legislação aliada à prática com a finalidade de que se as normas de biossegurança sejam seguidas e como consequência disso, a manutenção da segurança dos pacientes e dos trabalhadores. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência sobre a prática dos profissionais em um Centro Cirúrgico para o atendimento à NR-32. **METODOLOGIA:** Relato de experiência em um Centro Cirúrgico de um hospital de grande porte na cidade de Porto Alegre-RS. Levando em consideração a complexidade e a quantidade diária de procedimentos, faz-se necessário a utilização de medidas para prevenção de efeitos adversos decorrentes da não observação na NR-32, dentre eles o uso de adornos na área restrita. Para tal, realizamos um treinamento de sensibilização para a equipe multiprofissional e organizamos a sistemática de, juntamente com o conjunto de Scrub Cirúrgico, sacos de papel são ofertados na entrada dos vestiários a fim de incentivar que os adornos dos profissionais sejam retirados para posteriormente serem guardados em seus armários. **RESULTADOS:** A fim de incentivar a equipe e primando por manter a segurança ao trabalhador e ao paciente, organizamos a equipe para que com esforço diário por meio da educação continuada, possamos obter uma adesão significativa da equipe que atua na área cirúrgica que, realizando treinamentos *in loco*, consegue disseminar a cultura da biossegurança dentre os demais visando o aspecto primordial para tal: a prevenção de eventos adversos relacionada à não adesão às normas. **Conclusão:** Diante do desafio imposto, a segurança não só do paciente, mas também do trabalhador exige resiliência por parte de todos os envolvidos. Fortalece as relações em equipe e ressignifica o propósito de cuidar da integridade física dos trabalhadores.

Palavras-chave: Biossegurança, Enfermagem, Segurança do trabalhador, Centro cirúrgico, Segurança do paciente.